

IMPACTO DAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NO RASTREAMENTO DE LESÕES SUGESTIVAS DE CÂNCER DE MAMA EM ALAGOAS (2018 - 2024)

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

CAVALCANTI; Gabriella Guerrero ¹, SANTOS; Lethícia de Souza², BARROS; Flávia de Paiva Teixeira³, LIRA; Nicole Ellen Duarte de ⁴, SILVA; Mário César de Lima⁵, MONTEIRO; Shayanne Suzy de Melo Valeriano ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil, sendo o diagnóstico precoce fundamental para reduzir a mortalidade. Campanhas como o Outubro Rosa, promovido em Alagoas desde 2009 e no Brasil desde 2002, reforçam a importância da prevenção e do rastreamento. Este estudo investiga o impacto dessas campanhas na detecção de lesões suspeitas de câncer de mama em Alagoas no período de 2018 a 2024. **Objetivo:** Avaliar a variação na quantidade de mamografias realizadas e lesões suspeitas de malignidade detectadas em Alagoas, comparando os meses de outubro e novembro (período das campanhas do Outubro Rosa) com os demais meses do ano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo baseado em dados do Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) e do DATASUS, com análise comparativa das taxas de mamografias e categorização BI-RADS entre os meses com e sem campanhas no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2024. **Resultados/Discussão:** As campanhas de conscientização aumentaram significativamente o número de mamografias realizadas em Alagoas. Durante os meses de outubro e novembro (2018-2024), foram realizadas 134.559 mamografias, com uma média mensal de 9.611 exames, representando um aumento de 84,7% em comparação aos meses sem campanhas (média de 4.336 exames/mês). Esse aumento foi mais expressivo em Alagoas do que no Brasil, foi de apenas 37,4%. Municípios como Maceió (aumento de 88,4%) e Arapiraca (42,6%) destacaram-se pela ampliação do acesso ao rastreamento durante as campanhas. Além disso, Alagoas apresentou uma taxa de mamografias por habitante significativamente maior que a média nacional: 110,4 exames por 1.000 habitantes (sem campanhas) e 40,8 exames por 1.000 habitantes (com campanhas), comparados a 74,2 e 20,4 exames por 1.000 habitantes no Brasil, respectivamente. Contudo, O número de mamografias no Outubro Rosa tem diminuído ao longo dos anos. Em 2018, foram realizados 20.335 exames, com um pico em 2019 (25.213 exames), seguido de uma redução gradual para 14.679 exames em 2024. O que pode estar relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19 ou ao menor incentivo à realização de campanhas efetivas. A classificação BI-RADS revelou que a maioria dos exames foi categorizada como Categoria 1 ou 2 (achados normais ou benignos), tanto nos meses com campanhas (87,7%) quanto nos meses sem campanhas (86,7%). A proporção de exames inconclusivos (Categoria 0) foi semelhante nos dois períodos (11,3% com campanhas vs. 11,9% sem campanhas) e alinhada à proporção brasileira (11,6%). No entanto, a proporção de exames com suspeita de malignidade (Categorias 3, 4 e 5) foi ligeiramente menor durante o Outubro Rosa (1,1%) em comparação com os meses sem campanhas (1,4%), sendo ambas inferiores à média nacional (2,7%). **Conclusão:** As campanhas de conscientização, como o Outubro Rosa, aumentaram as mamografias em Alagoas entre 2018 e 2024. Porém, a queda gradual dos exames exige estratégias mais eficazes para manter o engajamento. A menor proporção de exames suspeitos indica a necessidade de melhorar o rastreamento. Fortalecer políticas públicas e o diagnóstico é crucial para a detecção precoce e redução da mortalidade.

¹ Centro Universitário Cesmac, guerreragabriella@gmail.com

² UFAL, LETHICIA.SANTOS@famed.ufal.br

³ Centro Universitário Cesmac, flaviapaivatbarros@gmail.com

⁴ Centro Universitário Cesmac, nicoleduartelira@gmail.com

⁵ UFAL, mariocesardls@gmail.com

⁶ UNIMA, shayannesuzy@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Campanha de Conscientizaça, Câncer de Mama, Prevença, Epidemiologia, Rastreamento

¹ Centro Universitário Cesmac, guerreragabriella@gmail.com
² UFAL, LETHICIA.SANTOS@famed.ufal.br
³ Centro Universitário Cesmac, flaviapaivatbarros@gmail.com
⁴ Centro Universitário Cesmac, nicoleduartelira@gmail.com
⁵ UFAL, mariocesardls@gmail.com
⁶ UNIMA, shayannesuzy@gmail.com